

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA HIPERTROFIA CLITORIANA: RELATO DE CASO

Introdução: O clitóris é o órgão feminino homólogo ao pênis, que fica localizado no triângulo urogenital do períneo. É também um órgão erétil, estando encoberto pelos lábios menores da vulva, quando flácido. O anseio por um corpo dentro dos padrões estéticos estimula o uso de esteroides anabolizantes. Além do aumento da massa muscular, advém os efeitos virilizantes como a hipertrofia do clitóris. Tal moléstia pode ser tanto congênita, quanto adquirida, tendo a última, como principal causa, o uso de hormônios. O tratamento consiste em cessar o estímulo medicamentoso (quando existir) e a realização de cirurgia. Descrição do caso: Paciente 30 anos, fez uso de esteroides durante 4 anos, tendo parado há mais de 2 anos. Refere ter tido, praticamente, total regressão dos efeitos dos fármacos que usava (sic). Entretanto permaneceu o aumento do Clitóris e discreta redundância de pequenos lábios, o que lhe causava desconforto nas relações sexuais e insatisfação estética. Ao exame físico, foi percebido genitália feminina, sem distopia, discreto aumento de pequenos lábios e clitóris com discreta hipertrofia. Foi indicada cirurgia. Discussão: É consolidado na literatura que ao diagnóstico de hipertrofia clitoriana e sua etiologia, quando adquirida, cessar o fator precipitante é a primeira conduta a ser tomada, ao passo que, uma não regressão do aumento clitoriano indica a cirurgia redutora. Foi observado, ao longo do caso, a não regressão clitoriana. Conclusão: Por fim, este caso demonstrou que, tendo em vista o desfecho do quadro, observa-se a congruência com a produção bibliográfica atual, a qual advoga que o procedimento cirúrgico é o tratamento de escolha.